

COMUNICADO NRO. 1  
ASSUNTO : Problemas.

ENUNCIADO.

No convívio com os alunos, tenho observado que entre eles há alguns que encontram certa dificuldade em entender perfeitamente a resolução dos problemas aritméticos. Para algumas crianças a resolução de um problema parece uma simples adivinhação. Notei que as mesmas nem se mostram interessadas em vencer as dificuldades que esta resolução lhes apresenta. Procurei excitar nelas interesse pela tão importante disciplina porém, para saírem do apuro, responderam-me, que nos graus anteriores poucos problemas resolviam.

ARGUMENTOS.

Diz THORNDIKE que a criança só aprende a pensar, pensando, só aprende a resolver problemas, resolvendo problemas. Para melhorar o pensamento e, em geral, a resolução dos problemas é necessário organizar uma prática abundante em todas as escolas. Os professores de todos os países vão reconhecendo pouco a pouco, a solidez dêsse princípio e vão aumentando o trabalho dedicado à resolução dos problemas. Quasi todas as matérias da escola oferecem ocasião ao exercício do raciocínio e resolução de problemas matemáticos. Diz AGUIAO na Didática da Escola Nova, capítulo XXII a nova didática aplica na escolha dos problemas os princípios de utilidade, motivação e relação estreita com a vida real. Os problemas que as crianças devem resolver são os que estimulam o pensamento reflexivo, interessam o aluno e procuram obter resultados valiosos em muitas situações da vida de todo dia. A Metodologia procura que o professor dê liberdade ao aluno para formular problemas que êle próprio ou os companheiros da classe devem resolver, ou se limita a apresentar-lhes dados com que dar expressão ao problema aritmético (problemas sem número)

Em geral, os problemas mais comuns na escola nova são os oferecidos pela vida econômica do meio e os que surgem das atividades das crianças, na escola e fora dela.

No enunciado do problema é essencial que os dados (preços, distancias, velocidades etc...) sejam idénticos ou pelo menos semelhantes aos oferecidos pela realidade. É importante dar problemas em linguagem compreensível. FARIAS DE VASCONCELOS mostra em sua metodologia que o número de palavras desconhecidas é alarmante e constitui um obstaculo na resolução dos problemas.

#### CONCLUSÃO.

Estando de pleno acôrdo com a opinião de Aguiar, idealizarei na minha classe problemas segundo o conselho do autor. Farei possível expor o problema em linguagem simples, clara e atraente. Ensinarei problemas estimulantes que se adaptam á capacidade infantil isto é não muito faceis nem demasiado difíceis. Não se deve ensinar somente a parte mecânica da aritmética, mas principalmente a função e o valor social da mesma que não pode ser explicita. Devemos fazer que a criança passe a considerar a aritmética não como esta serie de obrigação, mas como uma coisa verdadeiramente util. Para as crianças aprenderem a resolver problemas é necessario organiza-los abundantemente em todas as classes, desde o 1º grau. A resolução de problemas dá ás crianças muitas vantagens: exercita o pensamento reflexivo, a iniciativa, a capacidade do aluno para organizar e exercitar por si o trabalho e oferece occasião ao exercicio do raciocinio. A formulação dos problemas sem dados tem sido grande recurso, pois obriga a criança a refletir. Quando os alunos chegarem a solução devemos leva-las a verificar e criticar a solução. Acho isto importantissimo, já pela natureza sincretica do pensamento infantil, pois as crianças não se preocupam com isto. Tambem a falta da critica é levada pela incapacidade de perceber incorreções, e por isso deve-se auxiliar a criança passar esta fase exigindo que verifique as provas.

Itaiópolis, 17 de março de 1945

Irma Emilia Lybas

Regente do 3º ano L.